AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DE SACUBITRIL/VALSARTANA VERSUS INIBIDORES DO SISTEMA RENINA ANGIOTENSINA ALDOSTERONA NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

Juan Carlos Constanceo Fernandes; Caio Alves; Giovanna Pereira Lopes; Igor Gianini Soares; Júlia Xavier Totti e Thiago da Silva Domingos.

INTRODUÇÃO: A Insuficiência Cardíaca (IC) é uma condição clínica de alta prevalência, com grandes impactos econômicos e sociais para os portadores, familiares e serviços de saúde, ligada a fatores de riscos modificáveis, entre eles, hipertensão arterial sistêmica, tabagismo, obesidade, diabetes mellitus e outros. A eficácia dos Inibidores do Sistema Renina Angiotensina Aldosterona (SRAA) mostraram-se redutores de mortalidades e hospitalizações em pacientes com IC. Novas terapêuticas incluíram o Sacubitril/Valsartana na linha de tratamento, apresentando-se promissores no prognóstico da enfermidade. OBJETIVOS: Analisar por meio da literatura científica a eficácia de Sacubitril/Valsartana versus inibidores do Sistema Renina Angiotensina Aldosterona na Insuficiência Cardíaca. MÉTODO: Trata-se de uma revisão integrativa, realizada nas bases PubMed e Scientific Electronic Library Online (SCIELO). Foram utilizados os descritores e termos MeSH: “Heart failure”, “Therapeutics” e “Renin-Angiotensin System”. conectados por meio do operador boleano AND. Os critérios de inclusão estabelecidos foram artigos primários completos, publicados no idioma inglês, entre os anos de 2018 a 2023. Foram selecionados 10 artigos. RESULTADOS: Em um dos estudos, o uso dessas drogas em comparação ao enalapril apresentaram melhores resultados clínicos. Houve maior preservação da função renal, menor concentração de potássio no sangue, melhora da taxa de fração de ejeção, redução de ventrículo esquerdo e melhora da fase de relaxamento ventricular. Além disso, a administração dos recentes medicamentos reduziu eventos adversos como mortes por causas externas ou cardiovasculares, evitou o remodelamento cardíaco e diminuição da concentração sanguínea de N-terminal pró-peptídeo natriurético tipo-B. A despeito de seus benefícios, ambos os fármacos não são prescritos e quando o são, identificam-se erros em sua posologia. Outra limitação, refere-se à adesão ao tratamento. DISCUSSÃO: Há grande divergência dos estudos quanto à avaliação da eficácia dos tratamentos apontados ao quadro da patologia, todavia os estudos mostraram eficácia na terapia com os fármacos, diminuindo óbitos e internações, efeitos cardiovasculares otimizados como, regulação da pressão arterial, melhoras nas taxas ventriculares e diminuição de potássio no sangue. CONCLUSÃO: Conclui-se, que os novos medicamentos são eficazes para o tratamento da insuficiência cardíaca, ainda que encontrado divergências em comparação aos inibidores do Sistema Renina Angiotensina

Aldosterona, estabelecendo-se como uma terapia que modifica a progressão da doença. Importa ressaltar que muitos aspectos relacionados a esse tema requerem investigação mais aprofundada.